

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À SEGURANÇA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Adrya Thayanne Henriques da Silva <sup>1</sup>  
Vitória Victor Menezes <sup>2</sup>  
Ana Elza da Silva Souza <sup>3</sup>  
Mariane Lorena Souza Silva <sup>4</sup>  
Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho <sup>5</sup>

### RESUMO

O aumento na expectativa de vida provoca alterações fisiopatológicas e estruturais na pessoa idosa durante o processo de envelhecimento. Diante desse cenário, observa-se a prevalência das doenças crônicas e o crescente uso de medicamentos utilizados, ocasionando muitas vezes falhas na sua administração. A segurança na administração dos fármacos é um processo complexo, no qual envolve a segurança do paciente, com responsabilidade dos Profissionais de Enfermagem. Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar com base na literatura o papel do Enfermeiro perante a segurança medicamentosa de pacientes idosos no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de buscas nas principais bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Utilizou-se os descritores em saúde de acordo com o DECS: Interações de medicamentos, Reação adversa, Idoso e Farmacoterapia. Foram incluídos na pesquisa: artigos completos disponíveis na íntegra, idioma português e inglês. Excluídos: artigos duplicados, teses e dissertações. A amostra foi composta por oito estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023. Identificou-se que a atuação do Enfermeiro na assistência prestada ao paciente idoso hospitalizado é de extrema importância para garantir junto à equipe uma prática segura na administração de medicamentos em todas as etapas. O presente estudo, permitiu identificar as principais ações de cuidados realizados pelo Enfermeiro, voltadas para a segurança medicamentosa de idosos inseridos no contexto hospitalar. Além disso, ficou evidente o papel fundamental dos profissionais de Enfermagem na organização do cuidado, uma vez que, estão envolvidos diretamente na assistência ao paciente e devem basear suas práticas em evidências e protocolos, considerando a natureza multidimensional e as peculiaridades de cada idoso, buscando melhorar a qualidade da assistência prestada por meio do controle e prevenção dos eventos adversos, com vistas a alcançar uma melhor avaliação na qualidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem, Segurança do paciente, Idoso, Hospital.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [adryathayanne45@gmail.com](mailto:adryathayanne45@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [vmenezes@gmail.com](mailto:vmenezes@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [anaelza.ssouza@outlook.com](mailto:anaelza.ssouza@outlook.com);

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB/PMPG, [marylorena6@gmail.com](mailto:marylorena6@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador- Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - CES/UFCG, [mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br](mailto:mariana.albernaz@professor.ufcg.edu.br).